

Clássico de um dos principais nomes do Romantismo brasileiro, Álvares de Azevedo (1831-1852), a coletânea de histórias curtas **Noite na Taverna** (1855) é a obra do romantismo brasileiro que mais se aproxima dos preceitos do poeta inglês Lord Byron (1788-1824): erotismo e morte em constante diálogo. Bastante próxima do gênero dramático (teatral), a narrativa se inicia em uma taverna obscura, em que viajantes – Solferi, Bertram, Gennaro, Claudius Hermann, Johann – contam suas aventuras enquanto bebem, numa atmosfera sombria de lascívia e boemia. Há também nesta obra ao menos uma grande referência que a singulariza no panorama do romantismo brasileiro: a filiação à literatura fantástica – o que a aproximaria da melhor tradição do americano Edgar Allan Poe (1809-1849). É um dos mais populares e influentes trabalhos da ficção gótica na literatura brasileira.



Está em cartaz no Teatro Poeira a peça teatral **Nastácia**, uma aclamada adaptação do clássico O Idiota, de Fiodor Dostoiévski (1821-1881), escritor, filósofo e jornalista russo considerado por muitos um dos maiores romancistas e pensadores da história. Com dramaturgia de Pedro Brício e direção de Miwa Yanagizawa, a história é contada a partir do ponto de vista feminino. Na montagem, vencedora dos principais prêmios de teatro do Brasil, além de 34 indicações, Nastácia Filíppovna, humilhada e ofendida pelo milionário Totski — que a manteve como concubina desde a adolescência — é submetida a um leilão no dia de seu aniversário. Como vingança, atira na lareira o pacote com a quantia que seria usada para comprá-la. Flávia Pyramo, Marcio Nascimento e Paulo Giannini estão no elenco.

Teatro Poeira, Rua São João Batista, 104, Botafogo. Terças e quartas às 20h. R\$ 40,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo symppla.com.br. Até 17 de dezembro.



O drama de 2011 **Histórias Cruzadas**, dirigido por Tate Taylor, que também assina o roteiro, foi indicado para quatro Oscars, vencendo o de melhor atriz coadjuvante (Octavia Spencer), e ainda, três prêmios no Satellite Awards, incluindo Melhor Elenco e Melhor Atriz Principal (Viola Davis). Foi indicado também ao prêmio de Melhor Filme e de Melhor Elenco. Recebeu ao todo 41 prêmios e foi indicado a 102, entre eles o Golden Globe Awards, o SAG Awards, o BAFTA e outros. O longa, em inglês, **The Help**, é baseado em romance homônimo de Kathryn Stockett. Com Emma Stone, Viola Davis, Octavia Spencer, Bryce Dallas Howard, Jessica Chastain, Sissy Spacek, Mike Vogel, Mary Steenburgen e Allison Janney, o filme conta a história de Eugenia, jornalista branca, e o seu relacionamento com duas domésticas negras durante a luta pelos direitos civis nos Estados Unidos. Eugenia é uma jornalista que decide escrever um livro da perspectiva das empregadas (conhecido como The Help), mostrando como elas sofrem racismo na casa de brancos. A história é ambientada em Jackson, Mississippi, em 1960.

Disponível na plataforma Disney Plus.

Histórias Cruzadas



Você sabia?

Você sabia que no dia 03 de novembro comemora-se a **instituição do direito ao voto da mulher brasileira**? Há exatos 95 anos, em 1930, as mulheres do Brasil conquistaram o direito de votar durante o governo do então presidente Washington Luís, depois de um longo período de reivindicações. Em 1932, o direito passou a integrar o nosso Código Eleitoral. O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 1932 e incorporado à Constituição de 1934, mas era facultativo. Em 1965, tornou-se obrigatório, sendo equiparado ao dos homens. Muito além de um fato histórico, a instituição do voto feminino representa o reconhecimento de que a participação política das mulheres é fundamental para uma sociedade mais justa e representativa. Hoje, depois de quase um século, as mulheres ocupam esse espaço com maestria e têm enorme peso nos resultados das eleições. Dados do Tribunal Superior Eleitoral referentes às eleições municipais de 2024 revelam que as mulheres representam a maioria do eleitorado brasileiro. São mais de 81 milhões de eleitoras, o que equivale a 52,47% do total. As estatísticas revelam ainda que, em quase 62% dos municípios brasileiros, as mulheres são maioria entre os eleitores.

